

# DESFILE URBANO

A 13ª BIENAL INTERNACIONAL  
DE ARQUITETURA DE  
SÃO PAULO

24.01.2021

# 1 RESUMO DA PROPOSTA DE RECORTE CURATORIAL

Nossa proposta de curadoria para a Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo se baseia em uma premissa simples: a reconstrução pós-COVID da cidade deve começar em assentamentos informais. As pessoas que mais sofreram com a pandemia – em termos de taxas de infecção, exclusão econômica e destituição de direitos – foram aquelas que vivem à margem. Além disso, assentamentos como favelas projetam como será o futuro da urbanização dominante, exigindo que elaborem novos métodos para apoiar, integrar e capacitar seus residentes.

Nossa Bienal, idealizada por Carlo Ratti, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e o arquiteto e urbanista, Harvard GSD Loeb Fellow, Washington Fajardo, em colaboração com os fundadores do Arq.Futuro, Marisa Moreira Salles e Tomas Alvim, busca ajudar a transformar a maneira como podemos reconectar assentamentos informais de modo mais amplo com a urbanização dentro de um novo paradigma tecnológico. As tecnologias digitais podem nos fornecer novas ferramentas para gerenciar e capacitar comunidades espalhadas pela cidade, começando com a implementação revolucionária de digitalização 3D.

Os pesquisadores farão varreduras e apreensão com laser em 3D de uma seleção de locais (Jardim Guarani, Jardim Pantanal, Parque Pinheirinho D'Água, Jardim Lapenna, Jardim Colombo e Parque Novo Mundo) que eventualmente se tornarão os locais de nossa Bienal. Iremos gerar milhares de terabytes de dados para criar mapas 3D detalhados, que podem nos ajudar a entender algumas das complexas morfologias dos bairros, conectar seus residentes à economia e aos serviços públicos da cidade e criar um tecido urbano mais habitável para a cidade de amanhã. Envolvendo expositores e participantes locais e internacionais, nos aprofundaremos em cada um dos cinco eixos temáticos da Bienal de 2022 (INFORMAÇÃO, DEMOCRACIA, ECOLOGIA, CORPOS, MEMÓRIA).

Cerca de vinte anos após a abordagem inovadora de Medellín para mediar a informalidade, pensamos que os tempos estão maduros para um novo paradigma, que pode surgir da Bienal de 2022 – o que pode vir a ser conhecido no futuro como o “modelo de São Paulo”.

O título da nossa proposta de Bienal é Desfile Urbano, refletindo o dinâmico espetáculo público de uma exposição distribuída em seis bairros – com a Avenida Paulista como um ponto central onde todos eles se encontram. Nossa pesquisa circulará pela metrópole em uma “rota de desfile” não convencional, uma plataforma comum de conexão e ideação que une visitantes e residentes que, de outra forma, não teriam razão para estar lado a lado. Somente vendo o centro da cidade pela perspectiva das favelas, e vice-versa, teremos o ponto de vista certo para reconstruir São Paulo como um todo generoso que mescla formalidade e informalidade. Uma cidade.



## 2 PROPOSTA DE RECORTE CURATORIAL

### ANTECEDENTES: RECONSTRUINDO SÃO PAULO

A reconstrução pós-COVID de São Paulo oferece uma oportunidade para aprimorarmos suas comunidades informais. Para reconstruir a cidade, devemos começar pelas favelas. As pessoas que mais sofreram com a pandemia – em termos de taxas de infecção, destruição econômica e privação de direitos – foram aquelas que vivem excluídas.

A acelerada urbanização do século 21 coloca as políticas habitacionais governamentais da maioria dos países em conflito com o fluxo de novos migrantes intra-urbanos. O tecido urbano resultante é informal, com comunidades improvisadas surgindo em locais inesperados. Apesar de todos os nossos devaneios futuristas, a cidade de amanhã se parecerá muito com Paraisópolis.

Como curadores da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, teríamos como objetivo acelerar o processo de regeneração urbana de assentamentos informais. Por meio de uma série de exposições, fóruns e intervenções arquitetônicas, paulistas de diferentes comunidades estarão no centro da ação, usando novas tecnologias como um meio para imaginar e implementar um novo cenário urbano.

Nossa visão curatorial alinha-se com o trabalho, por anos realizado em todo o Brasil, que almejou melhorar as condições de vida nas favelas e capacitar seus habitantes após décadas de marginalização e indiferença. Hoje, estamos em um ponto de inflexão: as mudanças políticas recentes e a devastação da pandemia ameaçam reforçar velhas desigualdades, mas as cidades podem definir um novo curso no mundo inexplorado do “novo normal” pós-COVID.

### TEMA PROPOSTO: DESFILE URBANO

O tema proposto, “Desfile Urbano”, nasceu do desejo de reconectar as comunidades informais que lutam nas margens de São Paulo – físicas ou simbólicas – com o centro da cidade formal.

As tecnologias digitais podem nos fornecer novas ferramentas para tanto gerir como capacitar comunidades informais espalhadas pela cidade, começando pela implementação revolucionária de escaneamento 3D. Pesquisadores farão a varredura e apreensão laser 3D de uma seleção de locais (Jardim Guarani, Jardim Pantanal, Parque Pinheirinho d’Água, Jardim Lapenna, Jardim Colombo e Parque Novo Mundo) que eventualmente se tornarão os locais de nossa Bienal. Iremos gerar milhares de terabytes de dados para criar mapas 3D detalhados, que podem nos ajudar a entender a complexa morfologia das favelas, conectar seus residentes à economia e aos serviços públicos, e criar um tecido urbano mais habitável para a cidade de amanhã. Compartilhando os conjuntos de dados de forma aberta, organizaremos uma chamada aberta para arquitetos, designers e artistas para analisar e visualizar as informações que coletamos e traduzi-las em intervenções de design.

Cerca de vinte anos após a abordagem inovadora de Medellín para mediar a informalidade, pensamos que os tempos estão propícios para um novo paradigma, que pode surgir da Bienal de 2022 – o que pode ser conhecido no futuro como o “modelo de São Paulo”.

As intervenções em assentamentos informais também serão mostradas no centro da cidade formal, por meio de um Desfile Urbano. Acreditamos que ao olhar para o centro urbano através da perspectiva arquitetônica e social das favelas (e vice-versa) podem gerar revelações importantes sobre a cidade inteira – para urbanistas e para moradores. A palavra “desfile”, com suas conotações de espetáculo público e movimento – exemplifica como planejamos comunicar essas revelações ao público da Bienal. Nossa pesquisa circulará pela metrópole em uma “rota de desfile” não convencional, uma base comum de conexão e ideação que une visitantes e residentes que, de outra forma, não teriam razão para estar lado a lado.

Para tanto, o Desfile Urbano será distribuído em diversas localidades de São Paulo, desde o Jardim Guarani, o Parque Novo Mundo e a Avenida Paulista. Atividades e exposições enfatizariam a especificidade cultural de seus respectivos bairros e, simultaneamente, sugeririam novas maneiras de se conectar mais amplamente com a cidade.

O Desfile Urbano também será definido por um ethos de produção local. Embora expositores e designers venham de todo o mundo, espera-se que a maioria dos materiais da exposição seja produzida localmente – com a ajuda de artesãos e fabricantes locais e com a impressão 3D de componentes que foram concebidos no exterior.

Esta proposta é uma colaboração entre o professor de tecnologia e planejamento urbano, Carlo Ratti, do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e do escritório de design e inovação Carlo Ratti Associati (CRA), e Washington Fajardo, arquiteto e urbanista, Harvard GSD Loeb Fellow, e uma equipe de cientistas e arquitetos de dados. A equipe também conta com a colaboração dos fundadores do Arq.Futuro, Marisa Moreira Salles e Tomas Alvim. Juntos, esta unidade curatorial busca vislumbrar o futuro das cidades por meio do reconhecimento, investigação e capacitação de seu tecido informal.

Começaremos pela **INFORMAÇÃO**, considerando como os residentes podem se beneficiar de nossos mapas 3D – e navegaremos por questões difíceis de propriedade de dados. A importância da **DEMOCRACIA** estará incluída nas bases de nossos pavilhões de exposições – alguns podem ser construídos como espaços públicos permanentes que irão incentivar os encontros físicos, eliminando assim a segregação social, muito depois do fim da Bienal. Para buscar um melhor relacionamento com a **ECOLOGIA**, propomos explorações em agricultura urbana e experimentos com materiais de construção orgânicos que podem retornar à natureza após o encerramento das exposições temporárias.

A pandemia COVID-19 nos lembra que nossos **CORPOS** individuais dependem da qualidade de nossa saúde pública, por isso esperamos montar uma variedade de exposições que considerem a possibilidade de melhorar infraestruturas de saúde. Por fim, trabalharemos com antropólogos, historiadores e contadores de histórias profissionais para explorar as culturas locais, compartilhar depoimentos de moradores e revelar a multiplicidade da **MEMÓRIA** nas favelas de São Paulo. Para integrar os assentamentos informais ao futuro da cidade, devemos amplificar as vozes que nunca foram ouvidas em seu passado.



# PROPOSTA DE PROGRAMA ATRAVÉS DOS CINCO EIXOS PRINCIPAIS

## 1. INFORMAÇÃO

As informações incorporam a base de nossa abordagem curatorial – em vez de impor nossa visão aos locais, queremos começar com uma análise abrangente das favelas e, em seguida, usar nossas descobertas para conceituar uma série de iniciativas de projeto participativo na forma de eventos temporários e equipamentos públicos de longa duração que permaneceriam na cidade após a Bienal.

A tecnologia digital, da digitalização 3D à Internet das Coisas, nos oferece métodos para coletar e analisar informações sobre os vibrantes, embora descoordenados, assentamentos informais na maior cidade do Brasil. Combinando nossa tecnologia com o conhecimento local dos moradores, podemos conceber novas estratégias e inspirar novos rumos para as favelas.

Um trabalho nesse sentido já é realizado pela equipe curatorial, em colaboração com o MIT, em favelas como a Rocinha, no Rio de Janeiro. Pesquisadores estão usando scans laser para capturar cada centímetro do bairro de 1,5 quilômetro quadrado, gerando centenas de terabytes de dados que poderiam ajudar a transformar a saúde pública, integração da comunidade, construção modular ou cobertura 5G.

Depois de usar métodos semelhantes para investigar os espaços físicos, culturais e sociais de São Paulo, organizaremos uma convocação aberta para arquitetos, designers e artistas analisarem e visualizarem as informações que coletamos. Suas descobertas se materializarão em uma ampla gama de exposições pela cidade. Um outro passo poderia ser dado por meio de colaborações com instituições locais na coleta e leitura de dados, usando essas ferramentas para impor ações e mudanças sociais.

A Bienal também negociaria questões de gerenciamento e proteção de dados, garantindo que os moradores das favelas fossem os principais beneficiários das informações geradas. Isso nos daria a chance de testar tecnologias relacionadas – como o blockchain, que permite transações certificadas dentro de uma comunidade – e apresentar os resultados. Conferências e fóruns podem nos permitir deliberar sobre as questões de compartilhamento de dados, com contribuições de especialistas do setor e públicos para encontrar soluções de baixo para cima.

## 2. ECOLOGIA

Se as tecnologias digitais animam a cidade, a convergência de elementos artificiais e naturais promete uma regeneração urbana em escala ainda maior. Desfile Urbano irá explorar como os organismos naturais podem ser incorporados perfeitamente ao ambiente construído, respondendo à crise econômica da pandemia e satisfazendo nossa “biofilia”, o anseio inato de interação com outras formas de vida.

Os vários projetos curatoriais poderão refletir sobre a dinâmica cidade-natureza de diferentes perspectivas. Por exemplo, integrar a agricultura à cidade não é apenas um passo para aliviar os problemas de segurança alimentar, mas também pode fornecer novas oportunidades de trabalho para os paulistas – especialmente os residentes de assentamentos informais – cujos meios de subsistência foram interrompidos pelo COVID-19.

Inspirada pelo trabalho de grupos e associações locais, nossa curadoria tem como objetivo estender a pesquisa e o diálogo sobre agricultura urbana a uma escala urbana. Exposições de fotos, por exemplo, podem apresentar ao público fazendas-protótipos que já existem e funcionam em São Paulo. Em um nível mais profundo, seu conhecimento de campo pode ser útil para criar conferências e workshops para discutir o cultivo e a cultura de produtos sazonais. Podemos ajudar a identificar locais adequados com mapeamento 3D, escolhendo locais para ajudar na busca da sustentabilidade, do embelezamento de lugares e ajudar a consolidar a identidade paulista.

O eixo Ecologia também pode se manifestar por meio de uma síntese perfeita entre elementos orgânicos e tecnologia. Seguindo a filosofia da Economia Circular, Desfile Urbano propõe o emprego abrangente de novos materiais inovadores casca de laranja, micélio e até borra de café – para construir instalações temporárias e pavilhões que retornarão à natureza quando a exposição terminar. Ao se esforçar para minimizar seu impacto ambiental, o Desfile Urbano espera contribuir para a transição de São Paulo para uma cidade de baixo carbono.

## 3. DEMOCRACIA

Desde as experiências pioneiras de Medellín, há cerca de 20 anos, as intervenções mais convincentes para melhorar os assentamentos informais da América Latina foram aquelas que produziram novos espaços públicos, locais de encontros que puderam quebrar a segregação social e reforçar a democracia. O espaço público deixa pessoas de origens diferentes sem escolha a não ser compartilhar as mesmas calçadas – colisões inevitáveis que garantem a interação umas com as outras.

Faremos o possível para seguir o exemplo da cidade de Medellín, com seus famosos bondinhos que levam os cidadãos a novas bibliotecas e parques públicos em lugares antes marginais. No entanto, graças a um conhecimento 3D detalhado da cidade, seremos capazes de desenvolver uma nova abordagem, mais cirúrgica. Seremos capazes de realizar intervenções quase cirúrgicas no denso tecido urbano dos assentamentos informais, criando novos espaços públicos sem criar muitos transtornos – o que pode vir a ser conhecido no futuro como o “modelo de São Paulo”.

A estratégia do Desfile Urbano para abrir esses assentamentos força a sociedade a lidar com as comunidades esquecidas que lá residem, deste modo poderia conceder um recém-descoberto “Direito à cidade” aos paulistas de diferentes estratos sociais. Podemos usar digitalização 3D e fabricação digital para localizar áreas inesperadas de terreno e transformá-las em plataformas para instalações e conferências. Mesmo após a conclusão da Bienal, esses espaços poderiam continuar a servir para funções públicas e promover comunicação livre entre diferentes comunidades.

Outras iniciativas irão reforçar uma abordagem de baixo para cima: convocatórias para projetos de placemaking podem convidar grupos com ou sem treinamento formal para apresentar ideias que celebrem a singularidade de bairros e incentivem os cidadãos a realizar seus próprios desfiles nas favelas ou em lugares mais depreciados.

## 4. CORPOS

O Desfile Urbano considera os corpos pelas lentes da saúde pública e do bem-estar. Ainda hoje, a maioria dos casos de tuberculose no Brasil é registrada em favelas, o que contribui para uma expectativa de vida menor em relação à média nacional. Ao compreender melhor o tecido urbano dos assentamentos informais em 3D, podemos planejar intervenções cirúrgicas para torná-lo mais saudável – permitindo luz e ar adentre em acordo com os padrões e regulamentos da cidade formal.

As exposições interativas têm como objetivo projetar essas discrepâncias do passado e do presente e solicitar feedback de cidadãos de diferentes origens.

Outra parte de nossa investigação está ancorada na segurança pessoal, outro tema de destaque do debate em São Paulo. Tentaríamos organizar painéis de discussão com arquitetos, urbanistas e com o Pacto Pelas Cidades Justas para encontrar soluções arquitetônicas para as questões de segurança que afetam diferentes bairros.

## 5. MEMÓRIA

Todos os eixos citados culminam em um discurso sobre a memória coletiva de São Paulo. Desfile Urbano visa lançar luz sobre a pluralidade da memória, uma vez que a diversidade da cidade dá origem a muitas identidades e relações distintas com o espaço urbano. Especificamente, nosso trabalho visa iluminar as memórias de moradores de favelas, que há muito foram marginalizados na narrativa dominante da cidade e do país. Seus assentamentos informais remontam ao século XIX. Eles sofreram constantes ameaças à sua cultura, até mesmo tentativas de erradicação total empreendidas pelo Estado até meados dos anos 1970, mas ainda latente como método de abordagem urbana.

O Desfile Urbano organizaria uma convocação aberta para artistas, designers, historiadores, ativistas e cidadãos criarem exposições multimídia que revisassem o desenvolvimento arquitetônico e social das favelas de São Paulo. Os colaboradores construiriam uma narrativa não binária sobre esses assentamentos informais – inaugurando conversas e debates em vez de buscar uma conclusão singular sobre a história das favelas.

Além disso, nossa curadoria poderia atuar como mediadora entre os cidadãos por meio de projetos de contação de histórias urbanas. Unindo forças com historiadores, antropólogos e contadores de histórias experientes, coletaríamos depoimentos de moradores individuais das favelas e estimularíamos a troca inter-distrital e inter-geracional de experiências vividas, recontando essas histórias orais por meio de sessões presenciais e mídias criativas para alcançar as áreas onde elas foram menos ouvidas.

Através das intervenções da Bienal, esperamos investigar como novos paradigmas arquitetônicos e de design podem revitalizar o legado das favelas e da cidade em geral, tornando o passado uma parte relevante da realidade tecnologicamente aumentada do futuro. Nossa proposta resume o conceito de reconstrução: evitando a “invenção” no vácuo, ela se constrói em uma base culturalmente rica e vibrante para derivar novos significados, construir novos entendimentos e juntar fragmentos de uma sociedade que exige reconstrução porque, nas palavras da poeta americana Amanda Gorman, “não está quebrada, mas simplesmente inacabada”.

# City Parade - Estrutura Organizacional





# CARLO RATTI ASSOCIATI



Prof. Carlo Ratti  
Perfil

## FORMAÇÃO

### Fulbright Senior Scholar

Tangible Media Group, MIT Media Lab  
(Cambridge MA, 2001-2002)

### PhD in Architecture (Thesis Title: "Urban Analysis for Environmental Prediction")

The Martin Centre, University of Cambridge  
(Cambridge UK, 1998-2001)

### MPhil in Environmental Design in Architecture

University of Cambridge  
(Cambridge UK, 1995-1996)

### MSc Degree (Laurea 110/110 cum laude and dignità di stampa) in Civil Engineering

Politecnico di Torino  
(Turin, 1989-1995)

### MSc Degree (Diplôme d'ingénieur) in Civil Engineering

Ecole Nationale des Ponts et Chaussées  
(Paris, 1989-1995)

### High school degree with science concentration (grade 60/60)

Liceo Segrè  
(Turin, 1988-1989)

## PROFISSIONAL

### Italian Institute of Chartered Engineers

Registration number 7889Y  
Architects Registration Board ARB, United Kingdom  
Registration number 062794A

Ingénieur de l'Ecole des Ponts et Chaussées, France  
Government decree 19 January 1996

## CARLO RATTI

An architect and engineer by training, Carlo Ratti practices in Italy and teaches at the Massachusetts Institute of Technology, where he directs the Senseable City Lab. He graduated from the Politecnico di Torino and the École Nationale des Ponts et Chaussées in Paris, and later earned his MPhil and PhD at the University of Cambridge, UK.

His work has been exhibited worldwide at venues such as the Venice Biennale, the Design Museum Barcelona, the Science Museum in London, GAFTA in San Francisco and The Museum of Modern Art in New York.

Carlo has been featured in Esquire Magazine's '2008 Best & Brightest' list and in Thames&Hudson's selection of '60 innovators' shaping our creative future. In 2010 Blueprint Magazine included him as one of the '25 People Who Will Change the World of Design', Forbes listed him as one of the 'Names You Need To Know' in 2011 and Fast Company named him as one of the '50 Most Influential Designers in America'. He was also featured in Wired Magazine's 'Smart List 2012: 50 people who will change the world'. In 2012 Carlo was selected with his design office as one of the top three young architects for the 'Premio Fondazione Renzo Piano'.

Carlo has been a presenter at TED 2011, program director at the Strelka Institute for Media, Architecture and Design in Moscow, curator of the 2012 BMW Guggenheim Pavilion in Berlin, and was named Inaugural Innovator in Residence by the Queensland Government. The Italian Minister of Culture also named Carlo as a member of the Italian Design Council - an advisory board to the Italian Government that includes 25 leaders of design in Italy. He is currently serving as a member of the World Economic Forum Global Agenda Council for Urban Management and is a curator for the Future Food District Pavilion for Expo 2015 in Milan.

torino — boston — london

carlorattassociati  
srl a socio unico  
26 corso Q. Sella  
10131 - Torino, Italy

C.F. | R.I. TORINO | R.E.A. 08  
1142722  
P.IVA 10550330012  
C.I. € 10.000 i.v.

08  
+39 011 19662949  
EMAIL  
pr@carloratti.com

WEBSITE  
www.carloratti.com

SOCIAL  
f t p YouTube in

# CARLO RATTI ASSOCIATI

Prof. Carlo Ratti  
Perfil

## PREMIAÇÕES

### Wired magazine's Smart List

Named in '50 people who will change the world'  
(2012)

### Renzo Piano Foundation

Selected to design the extension of a school in Cavezzo:  
Carlo Ratti Associati  
(2012)

### TED

Invited Speaker: Carlo Ratti on 'Architecture that  
Senses and Responds'  
(2011)

### Thames & Hudson 60th anniversary publication

Named one of 60 global innovators  
(2010)

### TIME magazine

Best Invention of the Year: Digital Water Pavilion  
(2008)

### Esquire magazine

Named one of 'Best & Brightest'  
(2008)

## POSIÇÕES E COMITÊS

### Associate Professor of the Practice

MIT SENSEable City Laboratory  
(Cambridge MA, 2007 - present)

### Partner

Carlo Ratti Associati (architecture and design practice)  
(Turin, 2002 - present)

### Singapore Research Professor

SMART Research Program / MIT Department of Urban  
Studies and Planning  
(Singapore, 2013 - present)

### Co-Founder and Consultant

Superpedestrian (urban mobility start-up)  
(Cambridge MA, 2013 - present)

### Adjunct Associate Professor

National University of Singapore  
(Singapore, 2013 - present)

### Director

Italy Program, MIT International Science and Technology  
Initiatives (MISTI)  
(Cambridge MA, 2009 - present)

### Advisor

United Nations Interregional Crime and Justice Research  
Institute (UNICRI)  
(Turin, 2010 - 2011)

### Innovator in Residence

Queensland Government Minister of Education and the  
Arts  
(Brisbane, 2008)

### Lead PI

MIT - TU Delft AMS Initiative  
(2013 - present)

### PI in Residence

MIT Singapore - SMART  
(2013 - present)

### Member of Selection Committee

Bloomberg Philanthropies' 2013-2014 Mayors Challenge  
(2013 - present)

### Member of Advisory Board

Smart City World Congress, Barcelona, France  
(2013 - present)

### Member of Advisory Board

Fabrica, Treviso, Italy  
(2013 - present)

torino — boston — london

carlorattiassociati  
srl a socio unico  
26 corso Q. Sella  
10131 - Torino, Italy

C.F. | R.I. TORINO | R.E.A. 020  
1142722  
P.IVA 10550330012  
C.I. € 10.000 i.v.

020  
+39 011 19662949  
EMAIL  
pr@carloratti.com

WEBSITE  
www.carloratti.com  
SOCIAL  
f t p YouTube in

**Carlo Ratti Associati** is an international design and innovation office based in Turin, Italy, with branches in New York and London. Drawing on Carlo Ratti's research at the Massachusetts Institute of Technology (MIT), the office is currently involved in many projects across the globe, embracing every scale of intervention - from furniture to urban planning. The work of the practice merges design with cutting-edge digital technologies, so as to contribute to the creation of an architecture "that senses and responds".

Among recent projects there are the master plan for MIND-Milano Innovation District (former site of Expo Milan 2015); the 280-meter tall CapitaSpring skyscraper co-designed with BIG in Singapore; the redesign of the Agnelli Foundation HQ in Turin; the requalification of the Patrick Henry military village for IBA Heidelberg in Germany; the Pankhasari retreat in India's Darjeeling; the Italian Pavilion at Expo Dubai 2020 and the "Eyes of the City" section of the UABB Biennale of Architecture and Urbanism of Shenzhen in 2019, co-curated with Politecnico di Torino. Product design projects range from experimental furniture for Cassina to light installations for Artemide, to responsive seating systems with Vitra. CRA is also part of the international task force behind CURA (Connected Units for Respiratory Aliments) producing ICUs with biocontainment during the COVID-19 pandemics.

In all these circumstances, the studio investigated the ways in which new technologies, including digital sensors and portable devices, are changing both the built environment and everyday life. The works of **Carlo Ratti Associati** have been featured in media including The New York Times, The Wall Street Journal, Financial Times, The Guardian, BBC, Wired, Der Spiegel, Corriere della Sera, Domus. The projects of the studio have been exhibited in cultural venues such the Venice Biennale, New York's MoMA, the Istanbul Design Biennial, and many others.

**Carlo Ratti Associati** is the only design firm whose works have been featured three times in TIME Magazine's "Best Inventions of the Year" list - respectively with the *Digital Water Pavilion* in 2007, the *Copenhagen Wheel* in 201 and *Scribit* in 2019. In the last years, the office has been involved in the launch of several startups such as Makr Shagr, a startup producing the world's first robotic bar system, and Scribit, the startup behind the write&erase robot.

For further information visit [www.carloratti.com](http://www.carloratti.com)

carlorattiassociati  
srl a socio unico  
26 corso Q. Sella  
10131 - Torino, Italy

r.i.torino /r.e.a.  
1142722  
p.iva 10550330012  
c.s. € 500.000 i.v.

t. +39 011 19694270  
f. +39 011 7435010  
[www.carloratti.com](http://www.carloratti.com)  
[info@carloratti.com](mailto:info@carloratti.com)



UNI EN ISO 9001:2015 N. 2359 QM

About me:

**Washington Fajardo**, Architect and Urbanist

Harvard DRCLAS Visiting Researcher 2019-2020

Loeb Fellow Class of 2019 - Harvard Graduate School of Design

Former President of Rio World Heritage Institute - IRPH - 2009-2016

Former Mayor's Special Advisor for Urban Issues - 2013-2016

Columnist in O Globo newspaper and El País web journal

Curator of the Brazilian pavilion at Biennale di Venezia 2016

Author and Co-Author of awarded works, such as:

Renewal of "Ver-o-Peso" Complex, in Belém do Pará, Amazon Region

Architectural conception of the Arena Carioca Theater in Pavuna, Rio de Janeiro

Architectural conception of the New Emperor Theater in Méier, Rio de Janeiro

Creator of the public policy to finance historic preservation programs (material and intangible) at Rio de Janeiro waterfront renovation - Porto Maravilha operation

Creator of the "Pro-APAC" grant - public policy Call for restoration and renovation of private historic properties in Rio's Downtown area - Rodrigo Melo Franco de Andrade Award 2014 (Brazil National Heritage Award)

Creator of the Carioca Center for Design at Praça Tiradentes, Rio's downtown.

Creator of the African Heritage Celebration Trail.

Author of books "Urban Transformations of Rio de Janeiro" (2016) and "Avenues of Rio" (2019).

Address:

R. João Lira, 209 / 401 Leblon, Rio de Janeiro, RJ

Contacts:

+1(617)230-1703 / +55(21)99223-8774 (mobile)

wfajardo@gmail.com

Qualifications:

Architect and Urbanist, 1997, BA

Federal University of Rio de Janeiro - UFRJ

Research Fellow (CNPq), 1997-1999

PROURB – Post-Graduate Program in Urban Planning -

UFRJ Research "Urban Design and Space Structures"

Prof. guidance. PHD Denise Barcellos Pinheiro

Machado

<http://lattes.cnpq.br/0606766303842102>

Loeb Fellowship Class of 2019

Harvard Graduate School of Design

Visiting Researcher 2020

Harvard David Rockefeller Center for Latin American Studies

Practice:

2017/now  
DBR Architecture & Design

2013 / 2016  
Mayor Eduardo Paes Urban Issues Special Advisor

2012 / 2016  
President  
Rio World Heritage Institute (IRPH)  
Municipality of Rio de Janeiro  
<http://www.rio.rj.gov.br/web/irph>

2009 / 2012  
Undersecretary  
Secretariat for Heritage, Urban Intervention,  
Architecture and Design Municipality of Rio de Janeiro

2009 / 2016  
President  
City Council for Cultural Heritage

2005 / 2008  
Consultant in Urban Projects  
Municipality of Nova Iguaçu – City in Metropolitan Area of  
Rio de Janeiro

2005 / 2006  
Substitute Professor  
Architectural Design IV  
Integrated Atelier I  
Faculty of Architecture and Urbanism - UFRJ

1998 / 2008  
Private practice as Principal Architect at DBR Architecture & Design  
<http://www.desenhobrasileiro.com>

Recent works:

Downtown For All Program (Centro Para Todos)  
Coordination of public services for the improvement of public space in Rio de Janeiro Downtown area.

New Emperor Theater  
Architectural design concept  
New Emperor (João Nogueira Cultural Center) is a 7.300 m<sup>2</sup> new cultural complex in the heart of the neighborhood of Méier, in the North Zone of Rio de Janeiro. It's a mixed cultural venue with a 700 seats theater, 3 cinemas, exhibition areas and a elevated public square.  
<http://www.imperator.art.br/home.html>

Arena Carioca Theater  
Architectural design concept  
"Arena Carioca" is 1.800 m<sup>2</sup> cultural venue based on a multi-purpose theater and other uses associated. It is a new architecture space to promote cultural life and a community space also. It was plan to became a

new paradigm to the suburbs from Rio de Janeiro. The first Arena - Jovelina Pérola Negra - is in Pavuna neighborhood, in West Zone of Rio. There are three other Arenas using the same concept in other neighborhoods: Madureira, Penha and Guaratiba.

#### Tiradentes Square Urban Renewal Strategy

Coordination of urban design and urban renewal strategies

Rehabilitation of ancient urban square in downtown area of Rio de Janeiro, finishing the Monumenta Program of IDB and starting new actions to improve sustainable actions of the urban renewal process.

Creation of Design Carioca Center in the area to start process of bring new life to this abandon urban area.

#### Lapa Legal Urban Renewal

Coordination of Urban design, construction work and revitalization strategies Revitalization of abandon square in front of National Monument of Aqueduct of Carioca in Historical Centre of Rio de Janeiro. A set of different initiatives to improve safety places, universal accessibility and creation of more walkable areas. Basic goal: improve livability of the area.

#### Other Works:

House TG

with Patricia Fendt 2007

Rio de Janeiro

Exhibition "Concrete '56: The Root of Form"

Exhibition design

Commemorating the 50th anniversary of Concrete Art

With André Stolarski / Tecnopop

Museum of Modern Art 2006

Sao Paulo

Urban Design for Northwest Market

Urban Ideas for Santo Domingo 2003

Santo Domingo

Dominican Republic

Revitalization of the Historic Centre of Belém

Rehabilitation of historical complex and traditional and popular markets – Ver-o- Peso, Fish and Meat Markets.

Redevelopment of public spaces.

Winning proposal of national design competition

With Flavio Ferreira, Rodrigo Azevedo, Pedro Rivera

1999

Belém

Rua de Santana, 119 Building

Architectural design to social housing in downtown area With Flavio Ferreira, Rodrigo Azevedo, Pedro Rivera 1999

Rio de Janeiro

#### Awards:

2014

Rodrigo Melo Franco de Andrade Award - Heritage National Award - IPHAN

Pro-APAC Public Policy - support private buildings restorations using public grants selected by design competition

2013

Architecture Design Award

Imperator Renewal- Cultural Center João Nogueira

IAB - Institute of Architects of Brazil - Rio de Janeiro Section

The architecture of the Cultural Center João Nogueira - the abandon cinema

Imperator - was awarded by IAB-RJ in the 50 Annual Award as winner in the Architecture Design category.

2008

Honorable Mention

Annual Awards of the IAB-RJ Category Residential Single Family House TG

With Patricia Fendt

2007

Second Prize

Built Environment Award

International Architecture Biennale of Sao Paulo

Praça-Escola (Square-School) Program - Municipality of Nova Iguaçu

Second Prize

American School of Rio de Janeiro

Private Competition for new design to headquarters in Barra da Tijuca

With Pedro Évora and Oficina de Arquitetos

Honorable Mention

Annual Awards IAB-RJ

Institutional Category Architectural Design Casa Brazil

Municipality of Nova Iguaçu

With Pedro Évora

2002

Team selected

International Urban Design Workshop

Urban Ideas to City of Santo Domingo

Dominican Republic - Pan American Games Planning

2000

Design Award

International Design Competition to Historical Downtown Areas Project: Gas

Fabric Renewal

Santiago de Compostela - Cultural City of Europe

1999

First Prize

National Competition for Urban Design

Urban Renewal to Historical Complex

City of Belem, State of Para, Amazon Region, North of Brazil Institute of

Architects of Brazil - National Section

Marisa Moreira Salles, editora e designer, é cofundadora da BEI Editora. Criou também as plataformas multimídia Arq.Futuro, voltada para a discussão sobre cidades, e Por Quê? – economês em bom português. Membro do Conselho da Fundação Bienal de São Paulo e do Conselho Consultivo da Reitoria do MIT School of Architecture and Planning, foi jurada da Bienal de Arquitetura de Veneza (2016).

Marisa Moreira Salles, editor and designer, is the co-founder of BEI Editora, a Brazilian publishing house. She is also the co-founder of Arq.Futuro, a think-tank that discusses cities, and Por Quê?, a digital platform dedicated to making Economics related subjects accessible to the general public. Ms. Salles also holds board positions in the São Paulo Art Biennale and in the Dean's Advisory Council of the MIT School of Architecture and Planning. She composed the international jury at the 2016 Venice Architecture Biennale.



## Fábio Duarte

fduarte@mit.edu | fdbr@yahoo.com | +1(857) 928-9282 | Cambridge, MA, 02139 | Green Card holder

I am a Principal Research Scientist at the Senseable City Lab, and a lecturer at the Massachusetts Institute of Technology, where I manage multi-year, multi-million dollar and multi-department projects, and supervise graduate students, postdoctoral researchers, and data visualization specialists. Data visualization projects I have supervised have received many awards, been mentioned in media outlets such as *The Boston Globe*, *The New York Times*, and *PBS*, and appeared on the cover of *Nature* magazine. Journals in which I have published peer-reviewed papers include *Science Robotics*, *Urban Studies*, *IEEE Internet of Things*, and *Transport Policy*. I am also a professor of urban management at the Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brazil, and have been visiting professor at the University of Twente, Yokohama National University, and the Universidad Politécnica de Cataluña. I have led the consultant team of the mobility plan of Curitiba, Brazil, and have been a consultant in planning and urban mobility for the World Bank for the past seven years. I'm currently working on a book under contract with MIT Press.

### Current Academic Positions

- 2019-today Principal Research Scientist | Massachusetts Institute of Technology, Senseable City Lab | <http://senseable.mit.edu>
- 2019-today Lecturer | Massachusetts Institute of Technology, Department of Urban Studies and Planning
- 2015 –2019 Research Scientist | Massachusetts Institute of Technology, Senseable City Lab | <http://senseable.mit.edu>
- 2003 – today Professor, Graduate Program in Urban Management, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brazil | [www.pucpr.br/ppgtu](http://www.pucpr.br/ppgtu)

### Visiting Faculty Positions

- 2017 Honorary Visiting Professor | University of Twente, the Netherlands (fall semester)
- 2014 - 2015 Research Associate | Harvard Graduate School of Design (one year)
- 2013 – 2014 Visiting Scholar | Massachusetts Institute of Technology, Department of Urban Studies and Planning (one year) | co-teaching BRT workshop with Christopher Zegras
- 2012 Visiting professor | Yokohama National University, Japan (fall course)
- 2010 Erasmus Mundus professor | Universidad Politécnica de Cataluña, Spain (fall course)

### Education

- 2000 PhD in Communication and Culture | Universidade de São Paulo, Brazil | Title: Spatial matrices: architecture, cities, geographies
  - Visiting PhD fellow | Institut de Géographie at Université Paris I – Panthéon-Sorbonne
  - Visiting PhD fellow | École Supérieure d'Aménagement et Développement at Université Laval
- 1997 MPhil in Multimedia studies | Unicamp, Brazil | Title: Architecture and information technologies
- 1994 BA in Architecture and Planning | Universidade de São Paulo, Brazil

### Academic Experience | administration, teaching, theses supervised

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brazil

Administration Graduate Program in Urban Management

2008 – 2012 | Chair  
 2004 – 2006 | Co-chair  
 . Lead the creation of the PhD program and put the program among the top-10 urban planning programs in Brazil  
 . Administered national and international academic and research inter-institutional projects

Teaching Graduate Program in Urban Management  
 City and technologies | Urban mobility: transportation and urban planning | methodology  
 Undergraduate School of Architecture and Urbanism

Theses supervised PhD: 3 completed + 1 in progress + 5 as reader  
 Master: 23 completed + 28 as reader

### Professional Consultancy (highlights)

2013 – today World Bank  
 Review of Transport Oriented Development analysis for Indian cities  
 Review of Global Platform for Sustainable Cities — Transport Oriented Development  
 Workshops on Transport Oriented Development in India

2012 United Nations – Habitat  
 Reviewer of the Global Report on Human Settlements: Planning and Designing for Sustainable Urban Mobility, 2013

2010 United Nations – Habitat  
 “Rapporteur” in the World Urban Forum 5

2009 IPPUC, (Institute of Research and Planning of Curitiba)  
 Environmental Impact Assessment for the subway proposal of Curitiba

2009 State of Parana, Brasil  
 Touristic Development Plan, State of Parana, Brazil

2008 United Nations – Center for Regional Development, Colombia  
 Technical assessment in the Programa de Capacitación en Promoción y Gestión de Proyectos Estratégicos para el Desarrollo Regional Integrado para América Latina

2007 – 2008 Fundação Getúlio Vargas, Brazil  
 Chief-consultant for the mobility plan of Curitiba, Brazil

2007 Sanepar – Basic Sanitation Company of Parana, Brazil  
 Environmental Impact Assessment for Sanepar headquarters

2001 – 2004 Urban Systems Brasil, São Paulo ([www.urbansystems.com.br](http://www.urbansystems.com.br))  
 Chief-analyst of urban market analysis

### Government and professional associations

2011 + 2013 City Council of Curitiba, Brazil  
 Adviser for the urbanism committee

2009 – 2012 Transport Council of Curitiba, Brazil

2010 – 2013 National Association of Public Transportation (ANTP), Brazil  
 Member of the Marketing Committee

### Publications

**Books**  
 (published in English)  
 Duarte, F., Álvarez, R. (2020 - under contract) *Urban play: technology, playfulness and design*. Cambridge, MA: MIT Press  
 Duarte, F., Firmino, R. (2018) *Unplugging the city: the urban phenomenon and its sociotechnical controversies*. London: Routledge.  
 Duarte, F. (2017) *Space, place, and territory*. London: Routledge.

# DANIELE BELLERI

## CURRICULUM VITAE



### BIO & STATEMENT

I am a design editor with international experience as a communication manager, journalist, curator and researcher. With an academic background in contemporary history, urban studies, and political science, and expertise

acquired in the field across America, Europe, and Asia, my work bridges design curatorship, communication, and digital marketing.

Architectural communication can play a key role in advancing the design profession and its ability to influence public debate and the policy agenda. In the last years, I have been exploring this topic both as a professional and as a researcher and advisor to educational institutions - most notably, the Strelka Institute for Media, Architecture and Design in Moscow.

As a Partner and Head of Communications at CRA-Carlo Ratti Associati, I co-direct CRA Think - a think tank responsible for advancing the vision of the CRA group. From 2018 to 2020, I have been acting as Executive Curator and Project Manager of the 8th Urbanism and Architecture Bi-City Biennale (UABB Shenzhen), one of the leading design exhibitions in Asia.

Before joining CRA, I co-founded a London-based Strategic Design agency advising cultural organizations in Europe and Asia and worked for ten years as a design reporter for some of the leading media outlets in Europe.

### PERSONAL DETAILS:

- > **Date of birth:** September 24th, 1985
- > **Nationality:** Italian
- > **Based in:** Torino, Italy; Helsinki, Finland

### CONTACTS:

- > [cm@carloratti.com](mailto:cm@carloratti.com)

### LANGUAGES:

- > **Italian** (mother tongue)
- > **English** (excellent)
- > **Russian** (basic level, reading)
- > **French** (basic level, reading)

### EDUCATION & RESEARCH

- > 2013-2014  
**Strelka Institute for Media, Architecture and Design**  
Research Residency  
Moscow
- > 2008-2010  
**Walter Tobagi Graduate School of Journalism, University of Milan**  
Master's Degree in Journalism  
Milan
- > 2004-2008  
**University of Milan**  
Bachelor's Degree in Communication and Contemporary History - Distinction  
Milan

## PRESENT ENGAGEMENTS

- > 2019-present  
**Head of Communications,  
CRA Group**  
(companies: CRA, Makr Shagr, Scribit)  
Torino, New York City, London
- > 2019-present  
**Partner**  
**CRA-Carlo Ratti Associati**  
Torino, New York City, London
- > 2017-present  
**Head of Communications/Editor**  
**CRA-Carlo Ratti Associati**  
Torino, New York City, London
- > 2016-2017  
**Communication Manager**  
**CRA-Carlo Ratti Associati**  
Torino
- > 2015-present  
**Course Curator, Advisor**  
**Strelka Institute for Media, Architecture  
and Design**  
Moscow

## PAST ENGAGEMENTS

- > 2011-2017  
**Design & Architecture Critic**  
**Wired Italia magazine, Condè Nast group**  
Milan
- > 2012-2016  
**Co-founder and Editorial director**  
**Granger Press Ltd.**  
London
- > 2007-2016  
**Urban Journalist, Design Critic**  
**Domus, IL (Il Sole 24 Ore), Volume, Corriere  
della Sera**  
Various locations

- > 2012-2014  
**Adjunct Professor**  
**Milan's NABA University,  
Lomonosov Moscow State University**  
Various Locations
- > 2012-13  
**Digital Communication Manager**  
**Amici della Scala cultural association**  
Milan
- > 2010-13  
**Founder, Author**  
**'Il Giro della Nera' data journalism project**  
Milan

## PUBLICATIONS

- > [As co-author] Ratti, C., Belleri, D. (2018)  
*Digital Destinations*, in *Shaping Cities in an  
Urban Age*, Phaidon Press
- > [As co-author] Ratti, C., Belleri, D. (2017)  
*How ubiquitous computing is bringing  
robotics to places you'd never suspect*, in  
Hello, Robot, Vitra Design Museum  
catalogue
- > [As editor and author] *Domus Innovation*  
(2017), guest-edited issue of Domus  
magazine
- > [As author] Belleri, D. (2016) *Perdere tempo  
su Internet (Wasting time on the Internet)*,  
IL Magazine (Il Sole 24 Ore)
- > [As author] Belleri, D. (2016) *L'architettura  
vista dai ladri d'appartamento (Architecture  
as seen by burglars)*, IL Magazine (Il Sole 24  
Ore)
- > [As co-author] Belleri, D., Dreyer, J. (2015)  
*Shenzhen's Design Revolution*, Domus
- > [As author] Belleri, D. (2014), *Continuity's  
Construction: the Russian pavilion at the  
14th Venice Architecture Biennale*, Volume  
magazine (Issue 41)

# TEAM

---



**VINCENT LEUNG**  
PRESS OFFICER AND EDITOR

Vincent was born and raised in Hong Kong, before spending the subsequent years in United Kingdom, Portugal and Italy for his academic and professional pursuits.

He obtained an MA degree with distinction in history of art at University College London, in which he wrote his thesis on the artistic presentation of nightlife in Paris at the turn of 19th century.

Before joining CRA, Vincent was a freelance food and culture writer. He contributed articles to media outlets across the globe such as The Michelin Guide (digital edition), Eater and food history journal Eaten, as well as produced English content for an exhibition at Tai Kwun, a major cultural institution in Hong Kong.

## EDUCATION

- > 2016 / Master's Degree in History of Art / University College London
- > 2011 / Bachelor's Degree in History of Art / University of Hong Kong

## LANGUAGES

- > English, Chinese, Portuguese

## SELECTED PUBLICATIONS

- > Vincent Leung, "The Wife Cake Emerges as a Symbol of Resistance During the Hong Kong Protests," Eater, 2019.
- > Vincent leung, "Belgian Chocolate Is Coming Out of Its (Sea)Shell," The Michelin Guide, 2019.
- > Vincent Leung, "Illusion of Illumination: The Bourgeois Discontent of Parisian Nocturnal Life, 1880-1900," Master's Thesis, University College London, 2016.
- > Vincent Leung, "My Classmate Is a Gallerist in Her Twenties," Cobo Social, 2015.

MODELO-CRONOGRAMA

| CRONOGRAMA 13ª BIA [NOME DA PROPOSTA]  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
|--|------|---|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|------|---|---|---|---|---|---|----|
|  | 2021 |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   | 2022 |   |   |   |   |   |   |    |
|  | 3    | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3    | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| <b>PRÉ-PRODUÇÃO</b>  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Pesquisa de Curadoria  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Planejamento/Cronograma  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Checagem do Orçamento  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| PRODUTO 01: Proposta de Co-Curadoria Detalhada e Ajustada  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| <b>PRODUÇÃO</b>  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| PRODUTO 02: Projeto de Co-Curadoria e Desenvolvimento dos editais para as chamadas abertas ( <i>confirmação de convidados, contratação de equipes, planejamento de mídia</i> ) |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Chamadas Abertas   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| PRODUTO 03: Projeto Final da Curadoria ( <i>resultados das chamadas, textos e materiais finalizados</i> )  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Produção da Exposição  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Identidade Visual  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Expografia e Sinalização   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Divulgação   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Montagem   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| <b>PÓS-PRODUÇÃO</b>  |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| Design de Publicação   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |
| PRODUTO 04: Relatório Final e Publicação   |      |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |      |   |   |   |   |   |   |    |

## ORÇAMENTO 13ª BIA - [NOME DA PROPOSTA]

| ITEM     | DESCRIPTIVO  | DETALHAMENTO (EM TÓPICOS)   | VALOR ESTIMADO              |
|----------|--|---|-----------------------------|
| <b>1</b> | <b>PRÉ-PRODUÇÃO</b>                                  |   | [R\$ total da pré-produção] |
| 1.1.1    | Curadoria Seleccionada                               | Main curatorial team  | R\$150.000,00               |
| 1.1.2    | Equipes Técnicas auxiliares à Curadoria Seleccionada | 1 assistant curator + 3 interns   | R\$50.000,00                |
| 1.1.3    | Chamadas Abertas                                     | Reimbursement for jury members  | R\$15.000,00                |
| 1.1.4    | Projeto Expográfico                                  | 1 project manager + 3 designers   | R\$50.000,00                |
| 1.1.5    | Projeto de Comunicação Visual                        | materials) + 1 graphic designer to implement all guidelines and materials   | R\$50.000,00                |
| <b>2</b> | <b>PRODUÇÃO</b>                                      |   | [R\$ total da produção]     |
| 2.1      | EXPOSIÇÃO E INTERVENÇÕES TEMPORÁRIAS                 |   |                             |
| 2.1.1    | Espaço físico e necessidades estruturais prévias     | Materials for venue pavilions construction, including furniture, lighting, internet connection equipments, storage, security, rental of equipment needed by most exhibitors: screens, computers, multimedia, panels | R\$140.000,00               |
| 2.1.2    | Equipe técnica                                       | Exhibition production manager, Production assistants, Multimedia manager, Main contractor, construction company fee, network of local artisans  | R\$180.000,00               |
| 2.1.3    | Conteúdo   | Translators and proofreading for general texts, reimbursements for exhibitors   | R\$100.000,00               |
| 2.1.4    | Logística  | Shipping within Sao Paulo locations (Due to "local production" policy, shipping is limited to the regional boundaries - no international shipping)  | R\$40.000,00                |
| 2.2      | CONFERÊNCIAS   |   |                             |

|       |   |   |                             |
|-------|---|---|-----------------------------|
| 2.2.1 | Convidados                                    | Flights tickets and hotel booking (2 or 3 nights) for five international guests.  | R\$60.000,00                |
| 2.2.2 | Logística                                     | Simultaneous translations and transcriptions, Car/shuttle service to bring guests to the venues / to the hotels. It goes together with 2.3.2. | R\$5.000,00                 |
| 2.3   | <b>PALESTRAS E OFICINAS</b>                   |   |                             |
| 2.2.1 | Convidados                                    | Reimbursements for local guests (from Brasil)   | R\$10.000,00                |
| 2.2.2 | Logística                                     | Simultaneous translations and transcriptions, Car/shuttle service to bring guests to the venues. It goes together with 2.2.2                  | R\$5.000,00                 |
| 2.4   | <b>ADMINISTRATIVO</b>                         |   |                             |
| 2.4.1 | Despesas Operacionais                         | Transportation and accommodation in Sao Paulo for members of curatorial team during main events, purchase of stationery material              | R\$25.000,00                |
| 2.4.2 | Encargos                                      | Licenses  | R\$5.000,00                 |
| 2.5   | <b>COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>               |   |                             |
| 2.5.1 | Sinalização e Comunicação Visual da Exposição | Printing posters, maps and leaflet guides, visual signage on site   | R\$5.000,00                 |
| 2.5.2 | Divulgação                                    | Printing maps, postcards and leaflet guides to be distributed in main cultural venues in Sao Paulo  | R\$5.000,00                 |
| 2.6   | <b>EVENTOS</b>                                |   |                             |
| 2.6.1 | Abertura                                      | Drinks and food for guests during opening event, Music  | R\$35.000,00                |
| 3     | <b>PÓS-PRODUÇÃO</b>                           |   | R\$ [total da pós-produção] |
| 3.1   | <b>PUBLICAÇÃO</b>                             |   |                             |
| 3.1.1 | Diagramação                                   | Graphic design intern work  | R\$10.000,00                |
| 3.1.2 | Impressão                                     | Printing of 1000 copies of the exhibition catalog   | R\$30.000,00                |
| 3.2   | <b>REGISTRO</b>                               |   |                             |
| 3.2.1 | Cobertura                                     | Photo & video shooting at the opening and at the main events and workshops, development of a sum-up video after the end of the biennale       | R\$30.000,00                |
|       |   |   | <b>R\$1.000.000,00</b>      |